



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 2018

ATA N.º 03/2018

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Intervenção do público
 - Período Antes da Ordem do Dia
1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
 2. Protocolo de colaboração (cedência de instalações) entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Providência
 3. Acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para a execução de obras (Requalificação dos largos – Aldeia da Piedade e Vila Fresca de Azeitão)
 4. Apoio da Câmara Municipal de Setúbal para as obras de Requalificação do Mercado mensal de Azeitão
 5. 2ª Revisão ao Orçamento 2018 e GOP 2018-2021

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Graça Maria da Silva Lopes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Não compareceram, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, Waldemar Nuno Gravato Simões e Gabriel Gomes dos Santos, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento.

Compareceram, Idalina da Assunção Veríssimo, em substituição de Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Ivone Maria Sanches dos Santos Vieira Dias, em substituição de Waldemar Nuno Gravato Simões.

Tomou posse:

Joaquim Anselmo Patarra em substituição de Gabriel Gomes dos Santos.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira, Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS):

Tiago Miguel Dinis Cardoso, Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro.

Não compareceram, Carla Margarida Peta Alface e Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento.

Tomou posse:

Manuel António Fernandes Ryder da Costa, em substituição de Carla Margarida Peta Alface.

Partido Social Democrata (PSD):

Ana Maria Vasques Castanheira.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira e a Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início à intervenção do público.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou às pessoas presentes se pretendiam inscrever-se para intervir.

1.ª Intervenção – Nelson Figueira, residente em Brejos de Azeitão

No uso da palavra este morador questionou, porque estavam tão poucas pessoas a assistir à Assembleia de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2.ª Intervenção – Manuel Esteves, residente em Vendas de Azeitão

No uso da palavra este morador perguntou se a ciclovia já estava terminada definitivamente ou se ainda iria ser construído o tão desejado passeio entre Vendas e Vila Fresca de Azeitão para dar acesso ao Pingo Doce.

Referiu que na Rua da Florex estão uns cabos pendurados há meses, antes do início da ciclovia, que já deveriam ter sido retirados, pois num local que ficou tão arranjado e bonito, os cabos estão a destoar.

Feitas todas as intervenções por parte do público, usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia:

Em resposta à questão colocada pelo 1.º interveniente, Senhor Nelson Figueira:

Respondeu que já tinha havido Assembleias bastante concorridas. Provavelmente por ser ainda um período de férias não tinham vindo muitas pessoas ou então não havia assuntos a tratar, o que era muito bom.

De todas as assembleias já realizadas, aquela era a que tinha um público mais reduzido.

De seguida usou da palavra a Senhora Presidente de Junta, Celestina Neves:

Em resposta às questões colocadas pelo 2.º interveniente, Senhor Manuel Esteves

A Senhora Presidente de Junta começou por dizer:

Ainda bem que o Senhor Manuel Esteves tinha vindo à Assembleia de Freguesia, porque era habitual colocar aquelas questões na Assembleia Municipal e era com todo o gosto que o ouvia ali na Assembleia de Freguesia.

Relativamente ao passeio entre as Vendas de Azeitão e a rotunda do “autocarro” disse que o projeto já estava concluído e que o passeio era para efetivamente ser feito.

O passeio e a ciclovia são para acabar na rotunda.

Em relação aos cabos da Rua da Florex disse que não sendo uma competência da Câmara Municipal, nem da Junta de Freguesia, a Câmara tem insistido muitas vezes, porque a Junta também o faz, junto da EDP e das empresas de telecomunicações.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Referiu que estas empresas são quase como umas empresas fantasmas, não têm um departamento para se reclamar, não dão resposta às reclamações e que era bom que os munícipes reclamassem nos portais e enviassem essas reclamações à Junta, para serem enviadas a essas entidades.

Nem a Câmara, nem a Junta podem mexer naqueles cabos.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, informou que se iria dar início ao período Antes da Ordem do Dia, mas antes iria ser votada a última ata e daria conhecimento aos presentes de alguma correspondência.

1. Aprovação da Ata nº. 2

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à discussão e aprovação a ata n.º 2 de 18 de junho de 2018.

A ata foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, deu conhecimento aos presentes que recebeu correspondência para a Assembleia de Freguesia, nomeadamente do Grupo Musical e Desportivo União e Progresso a agradecer a saudação aprovada pela Assembleia de Freguesia relativa ao VI Torneio Futsal.

Do Grupo Parlamentar do PCP a acusar a receção e a agradecer o envio da Moção “Pela Defesa do Serviço Nacional de Saúde – Pela melhoria da prestação de cuidados de saúde em Azeitão”.

2. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, colocou algumas questões:

Perguntou o que pensa o Executivo da Junta fazer sobre os ecopontos colocados no Rossio em Vila Nogueira de Azeitão, porque lhe parece uma localização um pouco despropositada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

uma vez que aquela zona, é uma zona nobre, é a sala de visitas de Azeitão, está junto a monumentos, está junto a edifícios classificados.

Colocou a questão se não seria possível escolher outro local?

Interrogou se estão previstas algumas campanhas de sensibilização para que as pessoas conheçam os procedimentos mais indicados para deposição dos lixos nos ecopontos de recolha seletiva, quer naquela zona como em outras zonas, porque acha que não é só falta de civismo que provoca a acumulação de lixo no exterior dos ecopontos.

Naquele local será também pelo tipo de embalagem que utilizam os estabelecimentos comerciais, cafés, restaurantes, etc., que estão à volta e que não será muito compatível com a boca de entrada do lixo nos ecopontos.

Ainda falando sobre a deposição de lixo, perguntou que conhecimento é levado à população sobre a deposição de monos, por exemplo sobre a deposição de restos de jardins, se existe um horário, não existe, se a recolha pode ser gratuita ou não.

Colocou outra questão sobre a deposição de lixo nos ecopontos, questionando o que pode um freguês fazer quando se confronta com um equipamento de deposição seletiva cheio, telefona para a Junta, qual o procedimento correto a ter.

Disse que tomou conhecimento através das redes sociais de uma epidemia de baratas em Brejos de Azeitão.

Gostaria de saber o que é que o Executivo está a pensar fazer quanto a esta situação, se já tem conhecimento da situação, já que são em grande quantidade e ao que soube há uma grande migração destes animais.

Referiu que deslocando-se ao recinto do mercado mensal, constatou que o mercado não tinha reaberto no dia 2 de setembro conforme tinha sido informado e que tinham desaparecido 60 árvores. Acredita que deve haver uma boa razão para que isso tenha acontecido.

Espera que as obras do mercado não sejam como as outras obras na nossa Freguesia, que se arrastam por muito tempo.

Mesmo sabendo que a maioria das obras são da responsabilidade da Câmara, a Junta de Freguesia tem a responsabilidade de junto da Câmara Municipal, tentar que as obras não provoquem inconvenientes à população, mais que aqueles que são absolutamente incontornáveis.

O membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD), no uso da palavra, colocou uma questão que se prende com os arruamentos em Brejos de Azeitão, nomeadamente a Rua das Mimosas, assim como as outras ruas em redor.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Gostaria de saber qual a previsão para a continuação do arranjo do pavimento destas ruas, embora saiba que são da competência da Câmara Municipal.

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra, perguntou qual o ponto da situação das propostas da CDU que foram apresentadas aquando da consulta prévia do Estatuto de Oposição, para serem incluídas no orçamento deste ano, para requalificação e execução de algumas obras, nomeadamente o Largo 5 de Outubro em Vila Nogueira, os espaços públicos no Bairro da Torre, reabertura e limpeza dos caminhos urbano do Porto da Vila e do Porto de Cambas, etc.

Sabia que duas propostas tinham sido contempladas, uma que diz respeito ao arranjo do jardim Dr. Teixeira em Vila Fresca e a outra relativa à requalificação do Largo da Aldeia da Piedade.

O membro da Assembleia, Tiago Cardoso (PS), no uso da palavra, perguntou se irá haver alguma intervenção em redor do mercado mensal, já que a obra foi adjudicada no valor de cerca de 147 mil euros e vai haver uma comparticipação por parte da Câmara Municipal de 40 mil euros, este valor vai ser atribuído, no protocolo que vai ser ou já foi assinado diz que o orçamento é acima dos 300 mil euros.

Gostaria de saber se é o único projeto que está feito para a implementação do mercado ou se existe mais algum alargamento do projeto tendo em conta o valor do orçamento.

Referiu também que o mercado não tinha reaberto em setembro, tal como tinha sido comunicado.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, e respondendo às questões colocadas pelo Sr. Manuel Ryder (PS) disse que os ecopontos do Rossio, são da mesma qualidade dos que estão nos centros históricos de outras cidades.

Os ecopontos não foram colocados agora, foram substituídos os contentores verdes e os ecopontos grandes que lá estavam, por este tipo de ecopontos que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia consideram muito mais adequado para aquela zona.

Em relação à boca de entrada dos ecopontos disse que só não esteve adaptada para o lixo dos restaurantes e cafés nos primeiros dias. Depois a empresa veio alargar a válvula de entrada, para que o lixo mais grosso fosse colocado mais facilmente.

Referiu que quando há pessoas que trabalham nos restaurantes dizem que colocam os lixos no chão e continuarão a colocar e vêm para o Facebook gabar-se, está tudo dito ...

Toda a gente pede um ecoponto para a porta, mas muito poucos se dão ao trabalho de dobrar o papelão e colocá-lo dentro do ecoponto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Acrescentou que sabe do que está a falar, porque para junto aos contentores e já descobriu dezenas de pessoas que fazem este tipo de coisas.

Rematou dizendo que grande parte destas situações é falta de civismo.

Relativamente às campanhas de sensibilização sobre o lixo disse que já têm feito campanhas e continuam a fazer, tendo até pedido ajuda às escolas de Azeitão para que as crianças fizessem desenhos alusivos à problemática lixo

Acrescentou que na entrada da Junta havia folhetos informativos sobre o que fazer com os lixos, folhetos da última campanha realizada e que têm estado sempre disponíveis para a população.

Disse que era recorrente, nesta altura do ano, haver epidemia de baratas num sítio ou noutro. A Câmara Municipal tem feito desinfestações a nível das baratas e ratos e quando há zonas mais críticas, basta fazer um telefonema ou um email para a Câmara Municipal, que a empresa vem atuar de imediato.

Ainda sobre os ecopontos disse que são da Amarsul e que esta Junta de Freguesia deveria ser a Junta que enviava mais reclamações para esta empresa, pois esta não dá resposta adequada. Ainda esta semana tinham respondido que a recolha está ser efetuada com a regularidade programada, ao que respondemos que a programação está mal feita e que a frequência é insuficiente.

Seria bom que os munícipes reclamassem para a Amarsul, no sentido de terem a maior atenção aos ecopontos.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que a obra do mercado mensal era a primeira obra da Junta de Freguesia que tinha tido um atraso, em todas as outras tinha sido cumprido o prazo de execução, nomeadamente a sede da Junta em Vila Nogueira de Azeitão, o mercado de Vila Nogueira, as obras do Rossio, dos Largos da Aldeia da Portela e da Piedade, etc.

Explicou que o atraso das obras do mercado mensal, deveu-se ao facto da empresa não ter entregado, no mês de agosto, os candeeiros e o material elétrico. Não foi por culpa dos trabalhadores que andam a fazer a obra.

Lamentou, dizendo que no meio de tantas obras, o atraso de uma, não será assim tão relevante.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que a empreitada da obra do mercado mensal no valor dos 147 mil euros, não envolvia betuminoso, envolvia todo o saneamento básico, porque toda aquela enorme área teve que levar saneamento básico, esgotos, canalizações de água, pois aquelas instalações já tinham quase 40 anos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Essa empreitada não contemplava ainda os postes de iluminação do mercado, pontos de luz para feirantes, a calçada do aumento da zona dos restaurantes, a recuperação da portaria e a alteração da vedação, nem as massas porosas.

Quando a Senhora Presidente da Câmara Municipal diz que a obra é no valor de 300 mil euros, contabiliza os mais de 80 mil euros para a eletricidade, para betuminosos cerca 50 mil euros. Acresce ainda, as máquinas da Câmara que andaram ali a trabalhar durante duas semanas o que representa dezenas de milhares de euros.

Dispôs-se a, quando o Sr. Tiago Cardoso (PS) quisesse, dar a conhecer todo o procedimento da obra do mercado.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, relativamente à questão colocada sobre os arruamentos em Brejos de Azeitão disse que pelo conhecimento que tinha, houve uma proposta que foi a reunião de Câmara por causa do financiamento e que contemplava as Ruas das Mimosas, do Areal, dos Aventurosos e do Mel e que pensava que nos próximos meses deveriam ser intervencionadas.

Às questões colocadas pelo membro da Assembleia, Sr. Hercílio Ferreira (CDU), a Senhora Presidente de Junta, no uso da palavra disse que efetivamente aquando da feitura do orçamento tinha havido propostas da CDU, que tinham abraçado sem qualquer problema, até uma grande parte delas já estava no projeto de orçamento.

Acontece que e tal como foi dito na altura à CDU, muito dessas propostas não dependem exclusivamente da Junta de Freguesia, grande parte das intervenções, são intervenções em espaços municipais, não são intervenções em espaços da Junta de Freguesia.

Disse que tem havido disponibilidade por parte da Câmara e que os técnicos estão a trabalhar nessas situações.

Comunicou que as obras do largo da Aldeia da Piedade já começaram e o projeto do largo de Vila Fresca já está feito e que brevemente será apresentado à população para se pronunciarem se estão de acordo com ele, tal como foi feito na Aldeia da Piedade.

O largo 25 de Abril em Pinheiros ainda não tem o projeto feito, mas já tem o esboço feito por parte da Câmara Municipal.

Sobre os arranjos exteriores da Brejoeira, junto aos prédios, disse que o projeto está todo pronto e que este ano já foi feita uma parte e que o resto é para ir fazendo gradualmente. A zona em frente ao bairro social, onde estão os choupos, a Vereadora Carla, com os técnicos da Câmara ficaram de vir em setembro apresentar o projeto, é uma reivindicação antiga das pessoas a mudança do tipo de árvores.

Após uma reunião com os moradores da Brejoeira, há o compromisso da Câmara de construir um parque de jogos em frente ao quiosque, uma vez que ali há mais jovens do que crianças.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Para o Largo 5 de Outubro em Vila Nogueira ainda não há projeto, mas é vontade da Senhora Presidente da Câmara intervir naquele local, assim como as duas ruas que vão dar ao largo, rua da Misericórdia e Rua Eng. António Porto Soares Franco.

Em relação ao apoio ao GDMUP continuou a dizer, como disse na altura, que nunca até hoje a direção da coletividade apresentou à Junta um projeto de obra para a sede ou qualquer orçamento para essa intervenção e acrescentou que a Junta de Freguesia está e estará disponível para ajudar naquilo que lhe for possível e naquilo que a direção achar que será útil para a obra que ali se vier a fazer.

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra, colocou ainda mais duas questões, uma relativa ao arranjo do piso do parque da Cooperativa de Vendas de Azeitão e a outra sobre a colocação de um bebedouro.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que a Senhora Vereadora já tinha estado no local e referiu que haverá alguns pinheiros que dará para cortar as raízes à superfície, mas haverá outros pinheiros que se forem cortadas uma ou duas raízes que estão levantar o piso, não ficarão em segurança.

A Senhora Vereadora transmitiu-lhe que a Proteção Civil e os técnicos da Câmara virão ao local avaliar a situação e ver o que se pode fazer.

Relativamente ao bebedouro disse que em muitos locais foram eliminados por causa da transmissão da hepatite e tuberculose, porque são focos de propagação dessas doenças.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder, no uso da palavra, disse que a Senhora Presidente de Junta não tinha respondido às questões que tinha colocado sobre a deslocalização dos ecopontos do Rossio, para quando a reabertura do mercado, nem tinha comentado a questão das obras que demoravam muito tempo.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que o mercado mensal reabria no próximo mês, porque o material elétrico já tinha chegado e sobre as obras disse que como eram obras da Câmara Municipal não se pronunciava.

Não houve mais intervenções.

3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, comunicou que não tinham sido entregues à Mesa quaisquer documentos a ser discutidos neste ponto.

Findo o período antes da ordem do dia o presidente deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, disse que havia uma proposta a incluir na Ordem de Trabalhos e colocava à consideração da Assembleia a possibilidade da sua inclusão, porque tinham que se pronunciar até 15 de setembro.

➤ **Transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais.**

Posição e comunicação dirigida à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

Aprovação

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que tinham chegado à conclusão, olhando para a própria lei e pelo desenvolvimento da sua aplicação que se realizou até aqui, que a própria lei prevê que esta proposta não tenha pertinência, é absolutamente extemporânea, porque não está concluída a formulação dos diplomas legais sectoriais.

A própria lei prevê, que se não estiver cumprida a formulação da legislação sectorial desta lei, que o prazo até 15 de setembro deixa de ter validade.

Disse que, entende o Partido Socialista que avançar com a votação de uma proposta deste tipo que não tem qualquer cabimento, é uma proposta sobre uma deliberação que não existe, de acordo com a própria lei, salvo melhor entendimento, obviamente.

O membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD), em uso da palavra, disse que a posição do PSD sobre esta proposta é que não deveria de haver precipitação e que por enquanto não haver votação nesta matéria e se possível fazê-la mais tarde.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que a mesa tinha uma opinião diferente, porque o que era colocado, era o facto de a Autarquia ter que se pronunciar até 15 de setembro sobre uma lei que não estava devidamente clarificada. E, não está clarificada,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

mas a verdade é que a proposta de lei, diz que a lei entra em vigor ao dia seguinte à sua publicação.

Referiu que em relação à transferência de competências referidas na lei, não há uma clarificação em relação à transferência de verbas e o que poderia acontecer, caso não houvesse votação por parte da Assembleia de Freguesia, era a transferência das competências com os encargos inerentes, sem a transferência das verbas, que só seriam transferidas quando o Governo entendesse.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que tendo em conta a posição das bancadas do PS e do PSD, iriam votar a inclusão ou não da proposta na Ordem de Trabalhos como um único ponto.

Em seguida o Senhor Presidente submeteu à votação a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos, tendo sido aceite a inclusão por maioria com 9 (nove) votos a favor por parte do Azeitão no Coração e da CDU e 4 (quatro) votos contra (3 do PS e 1 do PSD).

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, fez uma declaração de voto:

“O Partido Socialista está contra a inclusão desta proposta na Ordem de Trabalhos, porque de acordo com o artigo 44.º nos seus n.ºs 1 e 2 da Lei nº 50/2018, as autarquias locais e as entidades intermunicipais não têm obrigatoriedade de se pronunciarem até 15 de setembro de 2018, não existindo presentemente qualquer matéria que possa ser objeto de deliberação dos órgãos das Autarquias Locais.”

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta para se pronunciar sobre o documento.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, referiu que as finanças da Junta “estavam boas e recomendavam-se”, porque a 24 de agosto a execução da receita estava em 70,89% e a da despesa em 63,95%. Estavam portanto com uma belíssima execução quer a nível da receita, quer a nível da despesa.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que na anterior sessão da Assembleia a sua colega, Genoveva da Purificação fez sentir que as listagens que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

são fornecidas neste balanço da Junta não são suficientemente esclarecedoras, há rubricas que não são suficientemente claras.

Consultando as deliberações que são públicas, seguindo a informação que a Senhora Presidente da Junta disse na sessão anterior, que se houvesse confusão poderiam ser consultadas as deliberações, após esta consulta, não ficou muito mais esclarecido e em certa medida até lhe aumentou a confusão.

Não estando a por em causa, estava a fazer um apelo à transparência, nos mapas da despesa, havia rubricas, nomeadamente a rubrica “Outros”, que devido ao seu montante elevado careciam de um detalhe que poderiam acompanhar aquela atividade, para serem esclarecedoras ao que diziam respeito.

Nas instituições sem fins lucrativos, seria interessante saber quais as instituições que receberam essas participações, apesar de haver os protocolos com as coletividades, qual era a fatia que estava representada, daquilo que está previsto, qual os critérios de atribuição de quantias extras àquelas que estão previstas inicialmente.

Referiu outro aspeto, que achava que pesava muito na despesa, que era o trabalho extraordinário dos funcionários da Junta.

O trabalho extraordinário é na sua essência, como o nome indica, um trabalho que deve ser utilizado extraordinariamente e não por sistema, porque se existe um trabalho extraordinário que é utilizado por sistema, então conclui-se que têm-se que criar um posto de trabalho.

Terminou dizendo que estava-se perante uma declaração de despesas que são opacas e a posição do PS, tal como já tinha sido manifestado na sessão anterior, é que estas questões devem ser esclarecidas e deve-se trabalhar no sentido da transparência.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra e relativamente à classificação das rubricas, disse que são as que constam na lei, são as do Pocal, não foi a Junta de Freguesia que inventou as rubricas sejam elas quais forem.

São as rubricas que o programa de contabilidade obriga e é isso que a Junta de Freguesia cumpre integralmente.

Comunicou que se tinha alguma dúvida sobre uma ou mais questões, apresentava-as por escrito e o Serviço de Contabilidade respondia-lhe.

Disse que compreendia que o Sr. Manuel Ryder hoje tinha tido “o seu palco”, “o seu dia de glória”, que costuma ter só em frente do teclado.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que merecia respeito e os eleitores que o tinham posto ali mereciam respeito também.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, continuou dizendo que chegar ao ponto de dizer, que as horas extraordinárias tinham sido ultrapassadas, se calhar a partir de janeiro,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

porque o valor da hora extraordinária tinha voltado a ser pago integralmente, era absurdo. Se consultasse os mapas de anos anteriores, poderia verificar que os trabalhadores desta Junta de Freguesia sempre fizeram horas extraordinárias. A Freguesia precisa delas e os funcionários têm gosto em fazer as horas, se calhar porque levam o valor de 500 e poucos euros de ordenado a trabalharem de dia e de noite.

Referiu que sobre o aumento do ordenado mínimo, é que não via ninguém do Partido Socialista incomodado no sentido de que o mesmo fosse aumentado, que embora já tivesse sido aumentado, foi de forma insuficiente.

Os trabalhadores deveriam ter ordenados dignos.

Dizer que um trabalhador anda a fazer horas extraordinárias às 7 horas da manhã e que anda incomodar as pessoas, é uma vez por ano que isso acontece.

Repetiu se tinha alguma dúvida em relação a algumas rubricas, apresenta por escrito e o Serviço de Contabilidade da Junta de Freguesia responder-lhe-á.

2. Protocolo de colaboração (cedência de instalações) entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Providência

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta para se pronunciar sobre o documento.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que como todos sabiam a Sociedade Filarmónica Providência de Vila Fresca tinha umas instalações muito pequenas e quando se realizava a Festa de Nossa Senhora da Saúde, a direção da coletividade utilizava como cozinha umas instalações que ficam por trás da fonte, em frente à igreja, onde era costume guardar os carrinhos da higiene e limpeza.

Como essas instalações não tinham condições absolutamente nenhuma, a direção solicitou à Junta que fizesse algumas obras, colocasse um lavatório, etc. e a Junta o que disse foi que pagava o material e a direção teria que fazer a obra. A obra foi feita pela direção e a Junta pagou o material.

Eram umas instalações que não tinham uso nem para a Junta, nem para a Câmara Municipal, ficando agora para uso da coletividade.

Pensa que foi estabelecida uma boa parceria, pois a coletividade ficou com umas instalações para uso das atividades.

Não havendo intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa submeteu à votação o Protocolo de colaboração (cedência de instalações) entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Providência, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

3. Acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para a execução de obras (Requalificação dos largos – Aldeia da Piedade e Vila Fresca de Azeitão)

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação, o Acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para a execução de obras (Requalificação dos largos – Aldeia da Piedade e Vila Fresca de Azeitão) tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

4. Apoio da Câmara Municipal de Setúbal para as obras de Requalificação do Mercado mensal de Azeitão

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação, o Apoio da Câmara Municipal de Setúbal para as obras de Requalificação do mercado mensal de Azeitão, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

5. 2ª Revisão ao Orçamento 2018 e GOP 2018-2021

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação, a 2ª Revisão ao Orçamento 2018 e GOP 2018-2021 tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 9 (nove) votos a favor, por parte do Azeitão no Coração e da CDU e 4 (quatro) abstenções (3 do PS e 1 do PSD).

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta para usar da palavra.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que estranhava aquela votação, porque tinham aceitado as verbas, logo a modificação da receita tinha que ser inserida no orçamento e tinha que vir à Assembleia para ser aprovada, uma coisa não batia com a outra.

6. Transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais.

Posição e comunicação dirigida à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

Aprovação

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação, a Transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais. Posição e comunicação dirigida à Direção-Geral das Autarquias Locais



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

(DGAL) – Aprovação - Tendo sido aprovado a rejeição desta transferência nos moldes em que está previsto na Lei n.º 50/2018, por maioria, com 9 (nove) votos a favor, por parte do Azeitão no Coração e da CDU e 4 (quatro) votos contra (3 do PS e 1 do PSD).

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezasseis folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, Lúcia Maria Carvalho Almeida que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, [Assinatura]